

## **ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO PRIMEIRA E SEGUNDA CRÔNICAS, ESDRAS, NEEMIAS E ESTER**

### **FRASES RELEVANTES**

O significado intrínseco dos doze livros históricos do Antigo Testamento (Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester) é a revelação de que o mover de Deus na história do homem prepara o caminho para Deus levar a cabo Sua economia eterna ao tornar-Se homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza (mas não na Deidade), para a produção e edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém para Sua expressão máxima.

Esdras reconstituiu o povo de Israel com as verdades celestiais;  
Na restauração do Senhor precisamos de vários Esdras, mestres sacerdotais que contatam a Deus, são saturados com Deus, são um com Deus, mesclados com Deus, cheios de Deus e versados na Palavra de Deus; esse é o tipo de pessoa qualificada para ser um mestre na restauração.

Precisamos viver por Cristo e expressá-Lo, engrandecendo-O, para podermos edificar a igreja como a expressão de Deus; para expressar Deus, precisamos ser diariamente santificados e renovados pelo lavar da água na palavra, para sermos apresentados a Cristo, nosso Noivo, como Sua noiva pura, gloriosa e que expressa Deus.

Para edificação da igreja como o Corpo de Cristo, é necessária uma guerra espiritual realizada de acordo com quatro princípios:  
não usar armas carnis,  
manter a posição de ascensão,  
usar armas espirituais, que são poderosas  
para destruir as fortalezas do inimigo,  
e entender que oração é uma luta e fazer orações de luta na esfera das regiões celestiais e a partir do trono de Deus.

Mensagem Um

**O mover de Deus na história do homem  
para levar a cabo a Sua economia eterna**

Leitura bíblica: Zc 1:3, 18-21; 2:1-2, 5, 8-9, 11;  
6:12-13; 10:1, 3, 8, 12; 11:7; 12:1, 10; 14:5, 9

**I. O significado intrínseco dos doze livros históricos no Antigo Testamento (Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester) é a revelação de que o mover de Deus na história do homem prepara o caminho para Deus levar a cabo Sua economia eterna ao tornar-Se homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza (mas não na Deidade), para a produção e edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém para Sua expressão máxima:**

- A. Devemos conectar os doze livros históricos do Antigo Testamento à economia eterna de Deus; a Bíblia, na verdade, nos fala apenas uma coisa: A economia eterna de Deus, que é baseada no Seu bom prazer, o desejo do Seu coração (Ef 1:4-5, 9-10; 1Tm 1:3-4; 6:3); esses doze livros históricos foram escritos sob a revelação divina para nossa admoestação e iluminação (1Co 10:11).
- B. O cumprimento da economia eterna de Deus (com o procedimento da Sua redenção judicial e a meta da Sua salvação orgânica), de nos preparar para ser a Sua noiva e trazê-Lo de volta, é a única maneira de resolver os problemas da situação do mundo hoje; esse é o desejo do coração de Deus e Ele o cumprirá – Rm 5:10, 17, 21; 1Ts 5:23-24; Fp 1:3-6.
- C. A segunda vinda do Senhor resolverá todos os problemas do mundo, tais como injustiça (Is 11:4), guerra (2:4), doenças (Ap 22:2; Ez 47:12), fome (Is 35:1, 6), educação (Is 2:2-5; 4:2-6; 11:9; Hc 2:14; Hb 8:11; Sl 2:6, 12), instituições pecaminosas (Mt 13:41-43), o sofrimento de toda criação (Rm 8:21-22; Is 11:6, 9) e os governos terrenos (Ap 11:15; Dn 2:34-35, 44-45).

**II. O livro de Zacarias revela que o ponto crucial e conteúdo principal do mover de Deus na história do homem são as duas vindas de Cristo para o testemunho de Jesus, o edifício de Deus:**

- A. Zacarias 9 a 11 fala da humilde primeira vinda de Cristo, que foi modesta e íntima:

## ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

### Mensagem Um (continuação)

1. Cristo veio de maneira justa com salvação para o povo de Deus, como um Rei, mas um Rei humilde, um Rei humilhado, não montado num cavalo majestoso, mas num jumento, um jumentinho; isso foi cumprido quando Jesus Cristo entrou em Jerusalém pela última vez – Zc 9:9; Mt 21:5-10.
  2. Cristo foi detestado, atacado, rejeitado e traído por um dos Seus discípulos por trinta moedas de prata, o preço de um escravo (Zc 11:8, 12-13; Êx 21:32); o que fora profetizado aqui foi cumprido nos Evangelhos (Mt 26:14-15; 27:3-10).
  3. Cristo, o companheiro do SENHOR, veio como o Pastor enviado por Deus para os filhos de Israel; como homem, Cristo era tanto parente dos filhos de Israel quanto companheiro do SENHOR; Ele foi ferido como o Pastor e Seus discípulos foram espalhados como as ovelhas – Zc 13:6-7; Jo 10:11; Mt 9:36; 26:31; Jo 16:32-33.
  4. Cristo foi ferido na cruz na casa de Israel, mas Ele disse: “Fui ferido na casa dos meus amigos”; os filhos de Israel mataram a Cristo, mas nessas doces palavras, Cristo considera o que fizeram como feridas feitas por Seus amigos – Zc 13:6-7; 12:10; Ap 1:7; Sl 22:16.
  5. O lado de Cristo foi ferido e Ele se tornou uma fonte aberta para o pecado e a impureza – Zc 12:10; 13:1; Jo 19:34, 37; Mt 26:28.
- B. Zacarias 12 a 14 fala da segunda vinda vitoriosa de Cristo, que será com poder e autoridade:
1. Cristo virá uma segunda vez acompanhado dos Seus santos, os vencedores – Zc 14:5; Jl 3:11; Jd 14.
  2. Seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém, para o oriente – Zc 14:4; At 1:9-12.
  3. Ele lutará pelos filhos de Israel, Seu povo escolhido, contra as nações que os cercam e os salvará da destruição – Zc 14:2-3, 12-15; 12:1-9.
  4. Nessa ocasião, toda a casa de Israel olhará para Aquele a quem trespassaram, e chorarão por Ele; assim, todo o Israel será salvo – Zc 14:10-14; Rm 11:26.
  5. Depois, Ele será o Rei para reinar e governar as nações; todos os povos irão a Jerusalém ano após ano para adorá-Lo, e todos serão santificados para Ele – Zc 9:10; 14:16-21.

Mensagem Um (continuação)

6. “O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome” – Zc 14:9; Sl 72:8; Ap 11:15.

**III. O Cristo todo-inclusivo é a história do mover de Deus na história do homem a fim de ganhar a edificação de Deus para a manifestação de Deus – Zc 4:9; 6:12-15; Mt 16:18; Jo 1:1, 14; 1Co 15:45b; Ap 4:5; 5:6; 21:2:**

- A. Enquanto Cristo trabalha habilidosamente para controlar soberanamente a situação do mundo na história humana, Ele habilidosamente trabalha a Si mesmo em nós na história divina para nos tornar a obra-prima da Sua obra, o poema de Deus, uma nova invenção de Deus, expressando Sua sabedoria infinita e desígnio divino – At 5:31; Ef 2:10.
- B. Cristo em Sua humanidade é o Anjo do SENHOR, o próprio SENHOR como o Deus Triúno, posicionando-se com o povo de Deus na parte mais baixa do vale, na sua humilhação, para cuidar deles, interceder por eles e tirá-los rapidamente do cativeiro babilônico – Zc 1:7-17; Êx 3:2, 4-6, 13-15; Is 63:9; Dt 33:27.
- C. Cristo é o último artífice usado por Deus para quebrar os quatro chifres; os quatro chifres são os quatro reinos com seus reis (Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e o Império Romano) também significados pela grande estátua humana com quatro partes em Daniel e pelas quatro etapas de gafanhotos em Joel 1:4, e os quatro animais grandes em Daniel 7:3-8 que danificaram e destruíram o povo escolhido de Deus – Zc 1:18-21:
1. Os quatro artífices são as habilidades usadas por Deus para destruir esses reinos com seus reis; cada um dos três primeiros reinos (Babilônia, Medo-Pérsia e Grécia) foram tomados de maneira habilidosa pelo reino que o sucedeu – Dn 5; 8:3-7.
  2. O quarto artífice será Cristo como a pedra cortada sem o auxílio de mãos, que esmagará o Império Romano restaurado, e assim esmagará a grande estátua humana como a totalidade do governo humano, na Sua volta – Dn 2:31-35.
  3. Essa pedra significa não somente o Cristo individual, mas também o Cristo coletivo, Cristo com Seus “valentes” – Jl 3:11.
- D. O Cristo coletivo, Cristo com Sua noiva vencedora, virá como uma pedra para esmagar a totalidade do governo humano para introduzir o reino de Deus – Dn 2:34-35; Jl 3:11; Ap 19:11-21; cf. Gn 1:26.

Mensagem Um (continuação)

E. Enquanto Daniel 2 fala de Cristo vindo como uma pedra cortada sem o auxílio de mãos, Apocalipse 19 fala de Cristo vindo como Aquele que tem a Sua noiva como Seu exército.

**IV. Efésios 5 e 6 revelam que a igreja é a noiva e o guerreiro; em Apocalipse 19, também temos esses dois aspectos da igreja – Ef 5:25-27; 6:10-20; Ap 19:7-9, 11, 14:**

A. Para sermos a noiva na história divina, o mover de Deus na história do homem, precisamos da palavra de Deus embelezadora e para sermos o guerreiro na história divina, o mover de Deus na história do homem, precisamos da palavra de Deus que mata – Ef 5:26; 6:17-18; cf. 2Tm 3:16.

B. No dia do Seu casamento, Cristo irá se casar com Sua noiva, os vencedores, que têm combatido o inimigo de Deus por anos – cf. Dn 7:25; 6:10; Ef 6:12.

C. Antes de Cristo descer para a terra para lidar com o anticristo e com a totalidade do governo humano, Ele se casará, unindo-Se aos Seus vencedores como uma entidade única – Ap 19:7-9.

D. Assim, Cristo como o Espírito, o Deus Triúno processado e consumado, casa-se com a igreja como a noiva, o homem tripartido processado e transformado – Ap 22:17a.

E. Após o Seu casamento Ele virá com Sua noiva recém-casada para destruir o Anticristo, que, com seu exército, lutará diretamente contra Deus – Ap 19:11, 14:

1. O Senhor Jesus, a Palavra de Deus, matará o anticristo, o homem da iniquidade, com o sopro da Sua boca e aniquilará o anticristo pela manifestação da Sua vinda – Ap 19:11-15; 2Ts 2:2-8.

2. Da boca de Cristo sai uma espada afiada, para com ela ferir as nações – Ap 19:15; 1:16; 2:12, 16.

F. Após esmagar o governo humano, Deus limpará todo o universo; então, o Cristo coletivo, Cristo com Seus vencedores, se tornará uma grande montanha para encher toda a terra, tornando toda a terra o reino de Deus – Dn 2:35, 44; 7:22, 27; Ap 11:15:

**V. A maneira de cumprir o mover de Deus na história do homem para levar a cabo Sua economia eterna é exercitar o nosso espírito para experimentar e desfrutar Cristo como o Espírito sete vezes intensificado – Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10; 4:5; 5:6; Zc 3:9; 4:10:**

Mensagem Um (continuação)

- A. Zacarias 1:3 diz: “Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos”; precisamos exercitar o nosso espírito para nos voltar de todo coração ao Senhor; isso estabelece o princípio no qual devemos retornar ao Senhor primeiro e, então, Ele retornará a nós – Jr 24:7; Os 6:1-3; 14:1-5; Jl 2:13; Lc 15:17-24.
- B. Zacarias 12:1 diz: “Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o SENHOR, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele”:
1. Em Sua criação, Deus fez três itens cruciais e igualmente importantes: o céu, a terra e o espírito do homem.
  2. O céu é para a terra, a terra é para o homem e o homem foi criado por Deus com um espírito para contatar Deus, recebê-Lo, adorá-Lo, vivê-Lo, cumprir o propósito de Deus e ser um com Deus – Zc 12:1.
  3. O governo central e a parte mais proeminente do ser humano deve ser seu espírito; um homem que é governado e controlado por seu espírito é um homem espiritual – 1Co 2:14-15; 3:1; 14:32; Jo 3:6; Ef 3:16; 1Pe 3:4; Dn 6:3, 10.
  4. Zacarias nos encarrega de prestar plena atenção ao nosso espírito humano, para recebermos o Cristo revelado nesse livro e entendermos tudo que é revelado sobre Ele – Gn 2:7; Jo 4:24; Fp 4:23.
- C. Precisamos desfrutar Cristo como o Espírito sete vezes intensificado nos seguintes aspectos:
1. Cristo é um homem com um cordel de medir na mão, medindo o povo de Deus para testá-los, julgá-los, examiná-los e possuí-los para o Seu reino – Zc 2:1-2; Ez 40:3; 47:1-5; Sl 139:23-24.
  2. “Pois eu lhe serei, diz o SENHOR, um muro de fogo em redor e eu mesmo serei, no meio dela, a sua glória” – Zc 2:5:
    - a. O fato de o muro da cidade de Jerusalém e a glória nela serem o próprio SENHOR indica que o SENHOR como Cristo será a proteção de Jerusalém ao seu redor e a sua glória no seu centro; isso mostra a centralidade e a universalidade de Cristo na economia de Deus.
    - b. Hoje Cristo é a glória no centro da igreja e também o fogo que queima ao redor da igreja para sua proteção; na Nova Jerusalém, o Deus Triúno em Cristo será a glória no seu

Mensagem Um (continuação)

centro (Ap 21:23; 22:1, 5), e essa glória brilhará através do muro transparente da cidade para ser a sua proteção de fogo (21:11, 18a, 24).

3. Cristo é o enviado pelo SENHOR dos Exércitos e também é O que envia, o SENHOR dos Exércitos, para cuidar do Seu povo, que é muito querido para Ele; quem os toca, toca na menina do Seu olho – Zc 2:8-9, 11; cf. Jo 14:26; 15:26.
4. Cristo veio como um Pastor, apascentando o rebanho com duas varas, uma chamada Graça e a outra, União; graça é para sermos mesclados com Deus e união é para sermos vinculados em unidade – Zc 11:7; 2:1-2, 5, 8-9, 11; Jo 21:15-17:
  - a. Embora o Senhor seja tão favorável a nós, devemos pedir-Lhe que nos envie ainda mais favores, mais graça, mais “chuva” – Zc 10:1; 12:10; Ez 34:26.
  - b. Após ser visitado pelo Senhor como o Pastor, cada ovelha fraca entre o povo de Deus torna-se um cavalo de glória – Zc 10:3; cf. 9:13, 16; Dn 11:32b.
  - c. Muitas vezes, durante o nosso tempo de reavivamento matinal, o Senhor assovia para nós, chamando-nos e reunindo-nos a Ele; o assovio do Senhor não é estridente, mas dócil e suave, como o canto de um pássaro – Zc 10:8.
  - d. O Senhor nos fortalece Nele a fim de andarmos no Seu nome – Zc 10:12; Cl 3:17.

**VI. Com o mover de Deus, como a história divina, na história do homem, há a nova criação: o novo homem com um coração novo, um espírito novo, uma vida nova, uma natureza nova, uma história nova e uma consumação nova; louvamos o Senhor por estarmos na história divina, experimentando e desfrutando as coisas misteriosas e divinas para nossa salvação orgânica, para podermos nos preparar para nos tornar Sua noiva vencedora e trazê-Lo de volta – *Hinos*, nº 16; Rm 5:10, 17-18, 21; 6:4; Ez 36:26; 2Co 3:16-18; Mt 5:8; Tt 3:5; Ef 5:26-27; 6:17-18; Ap 19:7; Mt 24:44; 25:10.**